

Palavras da diretora

O último número da *RAP* de 2007 leva o leitor a refletir sobre questões cruciais para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil e do continente latino-americano: empreendedorismo social, parcerias público-privadas, construção de índices de preços para o setor imobiliário, experiência argentina na área de regulação, educação financeira, gestão em saúde, escolas de pensamento estratégico.

Mudança social: uma arte? Empreendimentos sociais que utilizam a arte como forma de mudança é resultado de um estudo qualitativo que se propõe a conhecer, analisar e sistematizar, crítica e estrategicamente, o que diferencia os empreendimentos sociais que atuam através da arte para obter mudança social. A parte inicial traz a fundamentação teórica, em seguida faz-se o recorte para o segmento a ser estudado e, por fim, são trazidas as principais sistematizações e constatações feitas a partir do estudo do material inicialmente apresentado, em conjunto com uma série de entrevistas realizadas com gestores desses empreendimentos e agentes de instituições de apoio.

Risco privado em infra-estrutura pública: uma análise quantitativa de risco como ferramenta de modelagem de contratos apresenta um modelo de valoração quantitativa de garantias governamentais em projetos de parcerias público-privadas (PPPs) por meio da metodologia das opções reais e aplica este modelo a um projeto de concessão rodoviária. O artigo analisa o impacto de diversos níveis de garantia de receita sobre o valor e risco do projeto, bem como o valor esperado do desembolso futuro do governo em cada situação. Conclui que é possível ao poder público determinar o nível ótimo de garantia em função do grau de redução de risco desejado, e que ferramentas quantitativas podem ser benéficas ao desenho e modelagem contratual de projetos de PPP.

Proposta para construção de um índice local de preços de imóveis a partir dos lançamentos imobiliários de condomínios residenciais propõe uma metodologia para construção de um índice de preços local, a partir das informações sobre os lançamentos imobiliários destinados à classe média alta. É neste segmento da população que no Brasil, atualmente, se concentra a maioria dos lançamentos imobiliários.

¿Entes de regulación o control? Imprecisiones del “moderno” esquema de regulación: reflexiones y enseñanzas del caso argentino, numa perspectiva de comparação internacional, apresenta a experiência argentina na questão da privatização dos serviços de água, saneamento e eletricidade.

Paradigmas da educação financeira no Brasil apresenta cinco ações para auxiliar o engajamento dos agentes públicos e privados no programa de educação financeira. Para alcançar tal finalidade, foi realizado um levantamento bibliográfico e documental, de modo a oferecer respaldo teórico qualitativo ao estudo. Ficou constatado que, no país, ainda há um tratamento incipiente dessa questão, determinado pelo limitado conhecimento e reduzida experiência dos agentes envolvidos no processo de capacitação financeira. Os autores ressaltam que o papel das instituições de ensino é imprescindível na formação de uma cultura de poupança e na conscientização dos indivíduos para lidar com os instrumentos oferecidos pelo sistema financeiro e atender às suas demandas pessoais,

Sistemas de direção e práticas de gestão governamental em secretarias estaduais de Saúde trata de temas de gestão governamental em secretarias de Saúde, sob a ótica de seus dirigentes. Apresenta um estudo de casos múltiplos, em 12 secretarias de Saúde, com níveis de análise imbricados. Adota o método de “análise de conteúdo” de discursos proferidos por dirigentes governamentais do setor saúde acerca de seus modos e práticas de gestão, destacando os processos de formulação de políticas, tomada de decisões e implementação de programas.

Um modelo espacial para análise e ensino de escolas de pensamento estratégico propõe a construção de um modelo analítico das escolas de pensamento estratégico. Reveste-se de importância na medida em que observa a diversidade das diferentes correntes que compõem o campo da estratégia, contribuindo para uma melhor tipificação e identificação das distintas abordagens existentes, o que é bastante útil tanto para o ensino quanto para o exame das questões estratégicas.

Boa leitura e feliz 2008!

Deborah Moraes Zouain
Diretora e editora da RAP